

# IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Setembro 2023

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



Recife

Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,05</b>	<b>3,36</b>	<b>100</b>
Alimentação e bebidas	-0,56	-0,1	23,6489
Habitação	-0,08	3,27	13,7369
Artigos de residência	-0,28	-0,66	4,1375
Vestuário	0,21	1,01	5,9503
Transportes	1,28	6,37	19,2336
Saúde e cuidados pessoais	-0,14	5,79	14,8394
Despesas pessoais	-0,37	2,79	8,3865
Educação	0,01	8,91	5,9757
Comunicação	-0,13	2,81	4,0913

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - setembro 2023

Os números de setembro 2023 referentes ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou em Recife alta de 0,05%. Houve uma redução de -0,31 pontos percentuais com relação ao resultado de agosto, que havia apresentado uma inflação de 0,36%. No acumulado do ano de 2023 registra-se alta de 3,36%

O grupo de produtos e serviços de Alimentação e Bebidas, continua sendo o que mais contribui para a inflação, registrando o maior peso, 23,64%.

Dos nove grupos pesquisados, seis apresentaram deflação, a maior foi apurada no setor de Despesas Pessoais que teve queda de -0,37%.

A maior inflação foi registrada no grupo Transportes com 1,28%. No acumulado do ano o setor registra alta de 6,37%

Área Pesquisada (por ordem alfabética)	ago/23	set/23
Aracaju (SE)	0,34	0,08
Belo Horizonte (MG)	-0,08	0,25
Belém (PA)	0,63	0,44
Brasil	0,23	0,26
Brasília (DF)	0,68	0,29
Campo Grande (MS)	0,27	0,46
Curitiba (PR)	0,29	0,22
Fortaleza (CE)	0,74	0,13
Goiânia (GO)	0,12	-0,11
Grande Vitória (ES)	0,31	0,42
Porto Alegre (RS)	0,24	0,18
<b>Recife (PE)</b>	<b>0,36</b>	<b>0,05</b>
Rio Branco (AC)	0,44	0,46
Rio de Janeiro (RJ)	-0,04	0,18
Salvador (BA)	0,17	0,05
São Luís (MA)	0,43	0,50
São Paulo (SP)	0,22	0,38

Na apuração de setembro de 2023, o Brasil registrou alta de 0,29%.

Dentre as 15 áreas pesquisadas, apenas 01 apresentou deflação, Goiânia (GO) com -0,11.

O Recife e Salvador registraram a menor inflação no período pesquisado, 0,05%.